

Filosofia da História e ensino superior de história no manual de Ernst Bernheim (1850-1942)

AMANDA DO COUTO E SILVA PINHEIRO¹

RESUMO

Este texto trata da relação filosofia da história e didática da história nas obras e experiência de Ernst Bernheim (1850-1842) como produtor de material didático para o ensino superior de história, na Universidade de Greifswald, entre os anos 1889 e 1903. Com ele, nos propomos a inventariar e adquirir a obra de Bernheim, selecionar as publicações que tratam dos sentidos da história e do ensino e classifica-la segundo gêneros textuais, empregando categorias e técnicas da história das ideias. O exame da relação filosofia da história e ensino superior de história abordado nesse trabalho é parte do projeto Método crítico e didática da história em Ernest Bernheim financiado pelo PROIC/CNPq e desenvolvido junto ao Departamento de História e ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília. Os resultados preliminares indicam que sua mais conhecida obra, nesse sentido – o *Lehrbuch der Historischen Methode* [Manual do método histórico] (1889) – foi, provavelmente, acessada pelos brasileiros em edição espanhola, traduzida por Pascual Galindo Romeo e publicada em 1937. Chama a atenção que a referida versão tenha excluído parte significativa da obra original, denotando uma mudança na concepção de virtudes epistêmicas a serem cultivadas na Espanha e na França – e que também alcançaria os alunos brasileiros, contrariamente à sua vontade – a partir dos anos 50 do século passado, qual seja: a exclusão do estímulo ao desenvolvimento da capacidade especulativa sobre o passado entre os alunos.

Palavra-chave: Ernst Bernheim, Alemanha, Teoria da história, Ensino de História, Filosofia da História.

¹Graduanda em História na Universidade de Brasília e bolsista PIBIC/His/UnB. Orientador: Prof. Itamar Freitas.
Email: amandac.de@hotmail.com

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE HISTÓRIA**

**NOVAS EPÍSTEMAS
E
NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS**

27 a 29 de setembro de 2016
JATAÍ - GO
UFG - Regional Jataí

Ernst Bernheim, alemão nascido em 1850 e morto em 1942, aos 92 anos, tem sua contribuição consagrada na historiografia por seus manuais de método histórico e estudo da história. Especificamente, é mais reputado no campo da teoria da história por suas obras *Einleitung in die Geschichtswissenschaft* (1905) e *Lehrbuch der Historischen Methode* (1889), manuais do método histórico, com os estudantes universitários como público alvo. A esta básica biografia, corrente nos textos sobre o autor, acrescenta-se a perseguição nazista sofrida já nos seus mais de oitenta anos, que culminou na perda de sua cidadania alemã (mais tarde teria adquirido uma cidadania temporária (LANGEWAND, 2009, p.26)).

O presente trabalho, como etapa do projeto “Método crítico e didática da história”, financiado pelo PROIC/CNPq e desenvolvido junto ao Departamento de História e ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília², procura analisar o perfil tipográfico e os gêneros da bibliografia do autor apresentado, empregando categorias e técnicas da história das ideias em uma lista inventariada com os títulos de suas obras, para, em seguida, selecionar e adquirir as publicações que tratam dos sentidos da história, filosofia e do ensino. O projeto parte de duas observações: de que a contribuição de Bernheim aos estudos históricos possa se concentrar na Didática da História, tema de grande relevância em sua obra, com 30 publicações, contra 13 títulos na área de Teoria; e de que a filosofia da história não simplesmente sobreviveu à crítica epistemológica do historicismo e veio a reaparecer depois, renascida. Considerando o trabalho de Bernheim, um dos fundadores do método documental positivista, a filosofia, aparentemente, não fora totalmente descartada, mas contemplada em doses razoáveis, intermediada à própria sistematização do método histórico. Esta comunicação, enfim, não pretende ainda negar ou confirmar estas observações, mas apresentar os temas, espaços e períodos de interesse de Bernheim ao longo de sua carreira acadêmica com inferências de sua potencialidade a partir, também, de correspondências de seu arquivo pessoal.

² Projeto com financiamento parcial do CNPq, edital de Ciências Humanas e Sociais 2015/2016.

A reunião do material foi feita a partir da busca em bibliotecas digitais e da listagem de arquivos alemães privados e públicos³ e da comparação da coleta com o levantamento de Knut Langewand (2009) – a comparação seria fundamental não só pela qualidade e relevância da dissertação, mas pela dificuldade inerente ao trabalho de se reunir dados dependendo da disponibilidade virtual. Ao final, recolhemos os títulos de 116 trabalhos acadêmicos de Bernheim, entre resenhas, livros e artigos, e 71 registros de correspondências pessoais, dos quais 14 arquivos⁴ contêm aproximadamente 365 cartas [briefe], 3 cartões postais [Postkarten] e 16 caixas [kästen]. Sobre os trabalhos acadêmicos, os registros de 31 artigos e 25 resenhas foram feitos somente com base na enumeração de Langewand, pela confiança no seu acesso privilegiado e potencialmente concreto a arquivos europeus.

No entanto, apesar dos obstáculos, pude colaborar com 3 títulos não compilados nesta fonte e uma possível errata, respectivamente: a obra *Auslese und Anpassung (Berufswahl u. Berufschicksal) der Arbeiterschaft in der Heizungsfabrik von Gebrüder Sulzer A.-G. in Oberwinterthur*, 1916; a resenha *Der Prozeß Heinrichs des Löwen : Kritische Untersuchungen von Ferdinand Güterbock*, 1909; o artigo Norbert von Prémontré und Madgeburg, 1876; e a seguinte ponderação sobre o título *Die Continuatio secunda der Casus S. Galli* (1874): a revista em que foi publicado, *Forschungen zur deutschen Geschichte*,⁵ de número 14, contém em seu índice a indicação de outro artigo, *Der Glossator der Gesta Berengarii imperatoris*, nas páginas 138 a 154, cujo autor está anotado como Dr. E. Bernheim in Göttingen, informação coincidente com as datas de estudos com Georg Waitz e das aulas ministradas de Bernhereim nesta mesma universidade (1873-1889). Porém, o segundo artigo indicado por Langewand como também pertencendo a Bernheim nesta revista, *Die Continuatio secunda der Casus S. Galli*, no mesmo índice, tem indicada a autoria de M. Bernheim in Strassburg. Ao que tudo indica, esta é uma titulação incomum e, caso se refira ao mesmo autor, despropositada, já que este já havia sido citado de maneira diferente três linhas acima, na mesma página.

³ Entre os arquivos, devo especialmente o acesso livre a *Deutsche Digitale bibliothek*, *Das Bundes Archiv*, a biblioteca digital de *Münchner Digitalisierungszentrum* e aos projetos *Kalliope Verbundkatalog*, *Monumenta Germaniae Historica* e *Regesta-Imperii*, além do arquivo *Scripta Paedagogica Online - Bibliothek für Bildungsgeschichtliche Forschung*, fundamentais para a pesquisa.

⁴ As mais significativas foram a Greifswald Universitätsbibliothek, que contém 23 registros de correspondências, somando mais de 151 documentos arquivados, e a Staatsbibliothek zu Berlin, com 16 registros de correspondências, com pelo menos 40 documentos.

⁵ A edição revista que me refiro foi publicada em 1874.

Notadamente, Bernheim publicou trabalhos acadêmicos por 56 anos, de 1874 a 1930, contando 69 artigos científicos, 21 livros e 26 resenhas, espalhados ao longo de toda sua vida acadêmica. A partir da definição desses gêneros textuais e considerando que gêneros são definidos por suas características sócio-comunicativas, propriedades funcionais, estilo e composição característica (MARCUSCHI,2009), agrupei os artigos acadêmicos, resenhas e livros como gêneros que delimitam sua produção pessoal, portanto, em um todo de 116 títulos, para as estatísticas de publicação como composições próprias. Todos os seus trabalhos foram escritos em língua alemã, sua língua materna, no entanto, as resenhas demonstram sua habilidade com o francês, tendo resenhado 6 obras francesas⁶, e o italiano. Este contato com obras de seus marcados “rivais”, abre espaço para questionar o consenso de que alemães e franceses, inimigos históricos, não interagem – consenso ao menos no imaginário dos alunos de graduação em história no Brasil, iniciado, possivelmente, com a rivalidade acadêmica das nações descrita por Carbonell em *Histoire et Historiens* (1976, p.567-568).

Medievalista, 32,7% de seus livros, artigos e resenhas tratam do medievo, período ao qual dedicou prioritariamente seus estudos nos primeiros 24 anos de sua carreira com temas dentro do Sacro Império Romano-Germânico, entre acordos papais (dedicando, por exemplo, 4 livros e 2 artigos à Concordata de Worms), tratados de posses e a história dos impérios, como de Gregors VII, Heinrichs IV, o imperador Friedrich I e Otto der Große. Além disso, 12,9% dos trabalhos tratam da filosofia da história e 11,2% da Teoria da História como ciência. Por fim, em quantidade impressionante, 25,87% dos seus trabalhos tratam do Ensino de História, abrangendo os mais diversos problemas da educação superior, profissional e básica alemã. Para citar alguns, Bernheim teorizou sobre as aulas, a competência estudantil, didática e pedagogia, a carreira acadêmica e a universidade, a reforma educacional alemã, formação de professores, o livro didático, ensino em tempos de guerra e a reforma no ensino alemão.

⁶ Bernheim resenhou Emile Houze, *L'Aryen et l'anthropologie*, Ernest Millard: *Une loi historique I, II, III & IV*, Antonio Labriola: *Essais sur la conception materialiste de l'histoire* e os célebres Langlois, Charles-Victor und Charles Seignobos: *Introduction aux études historiques*.

Finalmente, adquiri, sem nenhum motivo inicial para descartá-los, todos os seus possíveis títulos de filosofia da história: os livros *Geschichtsforschung und Geschichtsphilosophie*, Göttingen (1880), *Lehrbuch der Historischen Methode und der Geschichtsphilosophie*, (1889) e o artigo *Chronologische Einteilung des historischen Stoffes*, (1889); no entanto, as resenhas de Paul Bart, *Die Philosophie der Geschichte als Soziologie* (1899 e 1919), de Otto Ernst, *Der sozialistische Zukunftsstaat und die Erfahrungen der Wirklichkeit* (1922), de Antonio Labriola: *Essais sur la conception materialiste de l'histoire* (1900) e as resenhas de *Ernest Millard: Une loi historique* I, II, III e IV (1903, 1905, 1906 e 1908) foram publicadas em diversas edições da revista *Historische Vierteljahrsschrift*, que se encontram arquivadas na *Zentralbibliothek* do campus da *Technischen Universität Dresden* e microfilmadas na *Staatsbibliothek zu Berlin*, sem acesso online – o mesmo ocorreu com o artigo *Die moderne Weltanschauung und die Tragödie* (1892), no volume 41 da revista *Die Gegenwart*. Algumas obras ainda foram encontradas a venda em antiquários alemães, mas a um preço que não corresponde aos fundos do projeto.

O mesmo ocorreu com a maior parte dos trabalhos de ensino de história, dos quais consegui adquirir apenas oito: Os artigos *Lokalgeschichte und Heimatkunde in ihrer Bedeutung für Wissenschaft und Unterricht* (1900); *Das Verhältnis der Universität zur Lehrerbildung* (1902); *Stimmen zum Schulprogramm des 20. Jahrhunderts* (1900); *Der Aufstieg der Begabten und die Universität* (1918); *Die Eingabe des Verbandes deutscher Geschichtslehrer zu der Frage der geschichtlichen Lehrbücher* (1920); *Der erste deutsche Volkshochschultag in Wien am 19.-21* (1904) e os livros *Die gefährdete Stellung unserer Universitäten zur kulturund sozialgeschichtlichen Bewegung unseres Jahrhunderts* (1899) e *Einleitung in die Geschichtswissenschaft (Sammlung Göschen 270)* (1905). O primeiro trabalho de Bernheim na área da educação foi em 1898, quinze anos após seus primeiros trabalhos acadêmicos, mas o interesse não foi pontual, tendo publicado dentro do tema até 1928. De 30 publicações, 24 são artigos, o que tornou maior a dificuldade de obter esta parte do seu trabalho, pois quatro dos jornais com mais publicações não tem registros online de arquivamento ou possuem apenas o número das fichas cadastradas, sem microfilmagem. São elas: *Zeitschrift für Hochschulpädagogik*, *Pädagogische Blätter für Lehrerbildung*, *Hochschulnachrichten*, *Pädagogisches Zentralblatt*

Igualmente, pude encontrar apenas a catalogação das suas correspondências, com as informações do local de envio, quantidade de cartas, folhas ou pacotes, o arquivo pertencente, destinatário, receptor e as datas. Consciente da análise prevalentemente especulativa a partir desses dados limitados, penso ser apropriado apresentar as informações apenas dos correspondentes mais recorrentes. São eles Julius Weizsäcker (1828-1889), com 130 cartas, Paul Siebeck (editor da Mohr Siebeck Verlag), com 124 cartas, Wilhelm Erman (1850-1932), com 26 e Franz Boll (1867-1924) com 14 cartas. Julius Weizsäcker foi um historiador especializado em história medieval, teólogo, estudante e colega de Leopold von Ranke, Professor [Privatdozent] de História na Universidade de Tübingen, Erlangen, na Universidade de Strassburg, de Göttingen e de Berlin e membro da Comissão Histórica de Munique, comissão que em 1886 endereçou Bernheim em uma circular para seus membros e colaboradores, o que sugere que a temática das cartas contorne os estudos de ambos sobre o medievo, pois se corresponderam privadamente desde 1872 e os assuntos da organização. Paul Siebeck, especialista em teologia e direito também de Tübingen, tem trabalhos na área da filosofia, sociologia e história, e se correspondeu com Bernheim por 14 anos, de 1916 a 1930.

Wilhelm Erman, mais tarde bibliotecário e geógrafo, trocou 24 cartas com Bernheim em 1869, ambos com 19 anos, o que pressupõe assuntos de ordem pessoal, não acadêmicos; mais tarde, em 1895, ambos trocariam cartas brevemente. Este parece ser o mesmo caso – de uma comunicação pontual - das cartas com Franz Boll de 1913, professor de Filologia clássica na Universidade de Heidelberg. Bernheim ainda se correspondeu em 1880 com Robert von Puttkamer, ministro da educação, cunhado de Otto von Bismarck e, em 1883, com Gustav von Goßler, real ministro da cultura da Prússia e presidente da Prússia ocidental.

Conclusão

Tendo registrado 187 documentos relacionados ao autor, dos quais 116 acadêmicos, reitero a concentração de seu interesse no estudo da educação superior em história e seus componentes. A preocupação duradoura do autor, tendo produzido um número significativo de trabalhos na área, preconiza que suas contribuições mais significativas ao estudo da história estejam possivelmente na área do ensino. Quanto à filosofia da história, é fundamental a leitura e análise do tema nas respectivas obras para que eu possa desenvolver uma tese mais

consistente, ou, dependendo do tratamento do autor, descartar a hipótese de sua possível valoração. Em seguida, como próxima etapa do projeto, trabalharei em uma fortuna crítica de Ernst Bernheim, classificando os comentadores, também, em um perfil tipográfico dos textos encontrados e, a partir dos trabalhos adquiridos, considerando a filosofia crítica ou analítica diferente da filosofia especulativa, como expõe H. Walsh em *Introdução à filosofia da História* (1978), buscarei definir, ainda, como Bernheim trata da especulação histórica na formação de professores e historiadores, já que suas duas obras mais renomadas funcionavam como referência para o ensino universitário e a maior delas, *Lehrbuch der Historischen Methode*(1889), ocupa-se cuidadosamente, em seu primeiro e quinto capítulo, da filosofia da história.

Inventário da obra e correspondências de Bernheim

- Lothar III und das Wormser Concordat, Phil. Diss., Straßburg 1874.
- Zur Geschichte des Wormser Konkordates, Göttingen 1878.
- Geschichtsforschung und Geschichtsphilosophie, Göttingen 1880.
- Ausgewählte Urkunden zur Erläuterung der Verfassungsgeschichte Deutschlands im Mittelalter, Berlin 1891, 2. Aufl. 1895, 3. Aufl. 1904, 4. Aufl. 1909, 5. Aufl. 1920 [zusammen mit Wilhelm Altmann].
- Lehrbuch der Historischen Methode. Mit Nachweis der wichtigsten Quellen und Hilfsmittel zum Studium der Geschichte, Leipzig 1889, 2. Aufl. Leipzig 1894.
- Der Universitätsunterricht und die Erfordernisse der Gegenwart, Berlin 1898.
- Geschichtsunterricht und Geschichtswissenschaft im Verhältnis zur kulturund sozialgeschichtlichen Bewegung unseres Jahrhunderts, Wiesbaden 1899 [Abdruck aus *Neue Bahnen* 10 (1899)].
- Die gefährdete Stellung unserer Universitäten. Rede zum Antritt des Rektorats der Universität in Greifswald am 15. Mai 1899 (Festreden der Universität Greiswald 8), Greifswald 1899.
- Lehrbuch der Historischen Methode und der Geschichtsphilosophie. Mit Nachweis der wichtigsten Quellen und Hilfsmittel zum Studium der Geschichte, 3./4. Aufl. Leipzig 1903, 5./6. Aufl. Leipzig 1908, Neudruck New York 1960 und 1970.
- Einleitung in die Geschichtswissenschaft (Sammlung Göschen 270), Leipzig 1905, 2. Aufl. Berlin/Leipzig 1920, 3./4. Aufl. Berlin/Leipzig 1926.
- Das Wormser Konkordat und seine Vorurkunden hinsichtlich Entstehung, Formulierung, Rechtsgültigkeit (Untersuchungen zur Deutschen Staats- und Rechtsgeschichte 81), Breslau 1906, Neudruck Aalen 1970.
- Quellen zur Geschichte des Investiturstreites. Teil 1: Zur Geschichte Gregors VII. und Heinrichs IV.; Teil 2: Zur Geschichte des Wormser Konkordates (Quellensammlung

- zur deutschen Geschichte 1/2), Leipzig/Berlin 1907, 2. Aufl. 1913/1914, 3. Aufl. [nur Teil1] 1930.
- Entwurf eines Studienplanes für das Fach der Geschichte und die damit verbundenen Nebenfächer, Greifswald 1901, 2. Aufl. 1907, 3. Aufl. 1909 [unter dem Titel: Das akademische Studium der Geschichtswissenschaft. Mit Beispielen von Anfängerübungen und einem Studienplan].
 - Auswahl europäischer Verfassungsurkunden von 1791-1871, zu historischen und staatsrechtlichen Seminarübungen zusammengestellt. Greifswald, 1910.
 - Staatsbürgerkunde (Wissenschaft und Bildung 115), Leipzig 1912, 2. Aufl. 1919.
 - Die ungenügende Ausdrucksfähigkeit der Studierenden. Das Persönliche im akademischen Unterricht und die unverhältnismäßige Frequenz unserer Universitäten. Zwei Vorträge, Leipzig 1912. Staatsbürgerkunde (Wissenschaft und Bildung 115), Leipzig 1912, 2. Aufl. 1919.
 - Auslese und Anpassung (Berufswahl u. Berufschicksal) der Arbeiterschaft in der Heizungsfabrik von Gebrüder Sulzer A.-G. in Oberwinterthur, Bern Stämpfli, Zürich, 1916.
 - Deutschland im Urteil des Auslandes früher und jetzt, hrsg. v. Heimich (E. Bernheim, A. Brandl, M. Deutschbein) Fraenkel, München 1916
 - Mittelalterliche Zeitanschauungen in ihrem Einfluss auf Politik und Geschichtsschreibung. Teil I: Die Zeitanschauungen: Die Augustinischen Ideen - Antichrist und Friedensfürst - Regnum und Sacerdotium, Tübingen 1918, Neudruck Aalen 1964.
 - Julius von Pflugk-Harttung, in: Historische Vierteljahrsschrift 19 (1919/20) S. 562-564, 1919
 - Weshalb sind Deutschlands Friedensschlüsse meist unglücklich ausgefallen? (Deutsche Sammlung, Reihe Geschichte 2), Greifswald 1921.

Artigos e resenhas [Artikel und Rezensionen]

- BERNHEIM, Ernst. Norbert von Prémontré und Madgeburg. In: Historische Zeitschrift Bd. 35 (1876) S. 1-16.
- Die Continuatio secunda der Casus S. Galli, in: Forschungen zur deutschen Geschichte 14 (1874), S. 176-184.
- Der Glossator der Gesta Berengarii imperatoris, in: Forschungen zur deutschen Geschichte 14 (1874), S. 138-154.
- Die Sage von den treuen Weibern zu Weinsberg und der Zusammenhang sächsischer Annalen, in: Forschungen zur deutschen Geschichte 15 (1875), S. 239-288.
- Das unechte Dekret Hadrians I. im Zusammenhang mit den unechten Dekreten Leos VIII. als Dokumente des Investiturstreites, in: Forschungen zur deutschen Geschichte 15 (1875), S. 618-638.
- Norbert von Premontre und Magdeburg, in: Historische Zeitschrift 35 (1876), S. 1-16.

- Über den Traktat *De investitura episcoporum*, in: *Forschungen zur deutschen Geschichte* 16 (1876), S. 279-295 (Habilitationsschrift).
- Zur Geschichte der kirchlichen Wahlen. 1. *Electio publica* im 12. Jahrhundert. 2. Königliches und päpstliches Devolutionsrecht bei den kirchlichen Wahlen im 11. und 12. Jahrhundert, in: *Forschungen zur deutschen Geschichte* 20 (1880), S. 359-381.
- Ein bisher unbekannter Bericht von Concil zu Pisa im Jahr 1185, in: *Zeitschrift für Kirchemecht* 16 (1881), S. 148-154.
- Artikel gegen Eingriffe des Papstes Paschalis li. in die Kölner Metropolitechte, in: *Westdeutsche Zeitschrift für Geschichte und Kunst* 1 (1882), S. 374-382.
- Die Sage von den treuen Weibern zu Weinsberg, in: *Historisches Taschenbuch* 6 (1884), S. 15-30.
- Der Charakter Otto's von Freising und seiner Werke, in: *Mitteilungen des Instituts für Österreichische Geschichtsforschung* 6 (1885), S. 1-51.
- Investitur und Bischofswahl im 11. und 12. Jahrhundert, in: *Zeitschrift für Kirchengeschichte* 7 (1885), S. 303-333.
- Zum Wormser Konkordat, in: *Zeitschrift für Kirchengeschichte* 7 (1885), S. 448-450.
- Die Vita Karoli Magni als Ausgangspunkt zur literarischen Beurteilung des Historikers Einhard, in: *Historische Aufsätze, dem Gedenken an Georg Waitz gewidmet*, Hannover 1886, S. 73-96.
- Chronologische Einteilung des historischen Stoffes, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft* 1 (1889), S. 61-74.
- Das Verhältnis der Karolinger zu den Papstwahlen, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft* 4 (1890), S. 341-342.
- Zur Sage von der Päpstin Johanna, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft* 3 (1890), S. 412 und 4 (1890), S. 342.
- Die Entstehung des deutschen Städtewesens. Eine Kritik der Sohm'schen Theorie, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft* 6 (1891), S. 257-272.
- Naturwissenschaftliche Geschichtsforschung?, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft* 6 (1891), S. 356f.
- Die moderne Weltanschauung und die Tragödie, in: *Gegenwart* 41 (1892), S. 324-326.
- Die Herrscher der deutschen Kaiserzeit in den ursprünglichen Volksüberlieferungen, in: *Preußische Jahrbücher* 81 (1895), S. 345-358.
- Die sagenhafte sächsische Kaiserchronik aus dem 12. Jahrhundert, in: *Neues Archiv der Gesellschaft für ältere deutsche Geschichtsfunde* 20 (1895), S. 51-123.
- Behauptung oder Beweis?, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft N.F.* 1 (1896/97) Monatsblätter, S. 129-134.
- Politische Begriffe des Mittelalters im Lichte der Anschauungen Augustins, in: *Deutsche Zeitschrift für Geschichtswissenschaft N.F.* 1 (1896) Vierteljahrshefte, S. 1-23 und 74.
- Über die *Origo gentis Langobardorum*, in: *Neues Archiv der Gesellschaft für ältere deutsche Geschichtsfunde* 21 (1896), S. 373-399.
- [Zusammen mit Georg Steinhausen:] Ein neuer Gegner der Kulturgeschichte. Erwiderung auf Benedetto Croce's Schrift: *Intomo alla Storia della Cultura* (Kulturgeschichte), in: *Zeitschrift für Kulturgeschichte* 3 (1896), S. 318-324.
- Paläographische Glossen, in: *Historische Vierteljahrschrift* 1 (1898), S. 297-312.

- Geschichtswissenschaft und Erkenntnistheorie, in: Zeitschrift für immanente Philosophie 3 (1898), S. 255-287.
- Das Verhältnis der Vita Caroli Magni zu den sog. Annales Einhardi, in: Historische Vierteljahrschrift 1 (1898), S. 161-180.
- Stimmen zum Schulprogramm des 20. Jahrhunderts, in: Die deutsche Schule 4 (1900), S. 465-476.
- Universität oder Fachschule?, in: Hochschulnachrichten 10 (1900), S. 97-99.
- Lokalgeschichte und Heimatkunde in ihrer Bedeutung für Wissenschaft und Unterricht, in: Polrunersehe Jahrbücher 1 (1900), S. 15-32.
- Veränderungen des Universitätsunterrichts oder Personalveränderungen?, in: Hochschulnachrichten 11 (1901), S. 73-76.
- Academische Vorlesungen und Übungen. Entgegnung auf eine Rezension G. v. Belows, in: Hochschulnachrichten 11 (1901), S. 241-244.
- Das Verhältnis der Universität zur Lehrerbildung, in: Deutsche Schule 6 (1902) Heft 5, S. 265-272.
- Die Lehrerbildung im Verhältnis zur Universität, in: Pädagogische Blätter für Lehrerbildung 32 (1902), S. 217-226.
- Der Volksschullehrer auf der Universität, in: Pädagogische Blätter für Lehrerbildung 31 (1902), S. 40f.
- Das Verhältnis der historischen Methodik zur Zeugenaussage, in: Beiträge zur Psychologie der Aussage 1 (1903), S. 242-248.
- Entstehung und Bedeutung der deutschen Kaisersage, in: Deutsche Rundschau 121 (1904), S. 129-235.
- Die Zeugenaussage als psychologisches Problem, in: Deutsche Revue 29 (1904) Heft 2, S. 101-109.
- Der erste deutsche Volkshochschultag in Wien am 19.-21. März 1904, in: Pädagogisches Archiv 46 (1904), S. 684-685.
- La science moderne de l'histoire, in: Revue de synthese historique 10 (1905) Heft 2, S. 124-139.
- Kaiser Otto der Große, in: Deutsche Gedenkhalle, Bilder aus der vaterländischen Geschichte, hrsg. v. Julius v. Pflugk-Harttung, Berlin!Leipzig 1907, s. 47-52.
- Kaiser Friedrich I. Barbarossa, in: Deutsche Gedenkhalle, Bilder aus der vaterländischen Geschichte, hrsg. v. Julius v. Pflugk-Harttung, Berlin!Leipzig 1907, S. 60-64.
- Die Praesentia regis im Wormser Konkordat, in: Historische Vierteljahrschrift 10 (1907), S. 196-212.
- Bürgermeister Max Israel (in Stralsund) t, in: Pommersehe Jahrbücher 9 (1908), S. 1-5.
- Universitätsreformen?, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 1 (1910), S. 4-5.
- Das Testament des Herzogs Ernst Bogislaws von Croy vom 3. Juni 1681, in: Pommersehe Jahrbücher 11 (1910), S. 195-217.
- Persönlichkeit und Masse, in: Internationale Wochenschrift für Wissenschaft, Kunst und Technik, Nr. 31 vom 30. Juli 1910, Sp. 961-974.
- Das Persönliche im akademischen Unterricht, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 2 (1911), S. 3.

- Die geistige Vorbildung der Studierenden und der Hochschulunterricht, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 3 (1912), S. 60-63.
- Augustmische Geschichtsanschauung in Nuotgers Biographie des Erzbischofs Bruno von Köln, in: Zeitschrift der Savignystiftung für Rechtsgeschichte 33, Kan. Abt. 2 (1912), S. 299-335.
- Über die Vorbildung der Geschichtslehrer, in: Vergangenheit und Gegenwart, Erg.-Heft 1 (1913), S. 10-28.
- Bürgerpflichten, in: Der Staatsbürger 4 (1913), S. 395.
- Hochschulpädagogik und Kriegszeit, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 6 (1915), S. 6-9.
- [Ohne Titel; Beitrag zu Sprachgebrauch und Sprachverderbnis], in: Die deutsche Schule und die deutsche Zukunft. Beiträge zur Entwicklung des Unterrichtswesens, hrsg. v. Jakob Wychgram, Leipzig 1916, S. 20-25.
- Zeitgemäße Änderung des Geschichtsunterrichts, in: Greifswalder Universitätskaiender (1916), S. 124-131.
- Der Aufstieg der Begabten und die Universität, in: Vierteljahrsschrift für philosophische Pädagogik 1 (1918), S. 271-279.
- Die Eingabe des Verbandes deutscher Geschichtslehrer zu der Frage der geschichtlichen Lehrbücher, in: Deutsches Philologenblatt 28 (1920) Heft 4/5, S. 51.
- Zum 70. Geburtstag von Dr. Max von der Porten, in: Monist Monatshefte 5 (1920), S. 117-119.
- Reform unserer Denkgewohnheiten, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 12 (1921), S. 5-6.
- Greifswald zur Glanzzeit der Hansa, in: Unser Pommerland 6 (1921), S. 338-341.
- Ein Frühlicht in Usedom (Otto von Bamberg), in: Unser Pommerland 7 (1922), S. 203-206.
- Die Ausbildung der Urteilsfähigkeit, in: Pädagogisches Zentralblatt 3 (1922), S. 1-5 u. 33-38.
- Die Doppelaufgabe der Doktordissertationen, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 14 (1923), S. 9-10.
- Fragliche Rechte der pflichtbefreiten (emeritierten) Professoren, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 15 (1924), S. 17-19.
- In memoriam Dr. Max von der Porten, Hamburg, in: Monist Monatshefte 10 (1925), S. 104-108.
- Zur Vorbildung der Hochschullehrer, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 19 (1928), S. 3-6.
- Zur Bedeutung der Frage im wissenschaftlichen Denken, in: Zeitschrift für Hochschulpädagogik 21 (1930), S. 5-6.
- "Lothar der Sachse und Komad III. [Rezension zu Giesebrecht, Wilhelm: Geschichte der deutschen Kaiserzeit, Bd. 4, Staufer und Welfen, 1. Abt. 1872, 2. Abt. 1875], in: Historische Zeitschrift 35 (1876), S. 209-229."
- Below, Georg von: Die Entstehung des europäischen Wahlrechts der Domkapitel (Historische Studien 11), Leipzig 1883, in: Historische Zeitschrift 54 (1885), S. 103-106.

- Gisecke, Paul: Die Hirsehauer während des Investiturstreites, Gotha 1883, in: Historische Zeitschrift 54 (1885), S. 102f.
- Dahlmann-Waitz, Quellenkunde der deutschen Geschichte, 6. Aufl., in: Archiv für öffentliches Recht 10 (1895) Heft 3, S. 485-487.
- Dopsch, Alfons/Schwind, Ernst von (Hrsg.): Ausgewählte Urkunden zur Verfassungsgeschichte der Deutsch-Österreichischen Erblande im Mittelalter, Innsbruck 1895, in: Archiv für öffentliches Recht 13 (1898) Heft 2, S. 356f.
- Langlois, Charles-Victor und Charles Seignobos: Introduction aux études historiques, Paris 1898, in: Historische Vierteljahrschrift 2 (1899), S. 78-83.
- Barth, Paul: Die Philosophie der Geschichte als Soziologie, Leipzig 1897, in: Historische Vierteljahrschrift 2 (1899), S. 374-381.
- Labriola, Antonio: Essais sur la conception matérialiste de l'histoire, Paris 1897, in: Historische Vierteljahrschrift 3 (1900), S. 90f.
- Görlitz, Woldemar: Die historische Forschungsmethode Johann Jakob Maskovs, Leipzig 1901, in: Historische Vierteljahrschrift 7 (1904), S. 427-430.
- Wehrmann, Martin: Geschichte von Pommern, Bd. 1, Gotha 1904, in: Pommersehe Jahrbücher 5 (1904), S. 107-109.
- Millard, Emest: Une loi historique I, Brüssel 1903, in: Historische Vierteljahrschrift 7 (1904), S. 528-530.
- Lamprecht, Karl: Moderne Geschichtswissenschaft. Fünf Vorträge, Freiburg 1905, in: Kritische Blätter für die gesamten Sozialwissenschaften 2 (1905), S. 113-115.
- Millard, Emest: Une loi historique II, Brüssel 1905, in: Historische Vierteljahrschrift 8 (1905), S. 569f.
- Schneider, Hermann: Das kausale Denken in deutschen Quellen zur Geschichte und Literatur des zehnten, elften und zwölften Jahrhunderts, Gotha 1905, in: Historische Vierteljahrschrift 9 (1906), S. 383-385.
- Wehrmann, Martin: Geschichte von Pommern, Bd. 2, Gotha 1906, in: Historische Zeitschrift 98 (1907), S. 422f.
- Del Vecchio, Giorgio: Su la teoria del Contratto sociale, Bologna 1906, in: Archiv für öffentliches Recht 21 (1907) Heft 2, S. 350f.
- Millard, Emest: Une loi historique III & IV, Brüssel 1906/1908, in: Historische Vierteljahrschrift 11 (1908), S. 528-531.
- Houze, Emile: L'Aryen et l'anthropologie, Brüssel/Leipzig 1906 und Waxweiler, Emile: Esquisse d'une sociologie, Brüssel/Leipzig 1906, in: Historische Vierteljahrschrift 12 (1909), S. 92-96.
- "Der Prozeß Heinrichs des Löwen : Kritische Untersuchungen von Ferdinand Güterbock / [Rezension]. 1909
- In: Göttingische gelehrte Anzeigen, Bd. 171 (1909), S. 744-753"
- Rieß, Ludwig: Historik. Ein Organon geschichtlichen Denkens und Forschens, Berlin/Leipzig 1912, in: Historische Vierteljahrschrift 19 (1919/1920), S. 478-480.
- Abel-Musgrave, Curt: Das kranke England, Frankfurt a. M. 1909, in: Internationale Monatsschrift für Wissenschaft, Kunst und Technik 10 (1916), Sp. 1153-1156.
- Barth, Paul: Die Philosophie der Geschichte als Soziologie, Erster Teil, in: Historische Vierteljahrschrift 19 (1919/1920), S. 481-483.

- Seeck, Otto: Regesten der Kaiser und Päpste von 311-476 n. Chr., Stuttgart 1919, in: Historische Vierteljahrschrift 20 (1920/21), S. 471 f.
- Rieß, Ludwig: Historik. Ein Organon geschichtlichen Denkens und Forschens, Berlin/Leipzig 1912, in: Historische Vierteljahrschrift 19 (1919/1920), S. 478-480
- Der sozialistische Zukunftsstaat und die Erfahrungen der Wirklichkeit [Rezension zu Otto Ernst: Internationales Arbeiterlesebuch, Leipzig 1922], in: Greifswalder Zeitung v. 16.4.1922, 3. Blatt, S. 1f.
- Brackmann, Albert (Hrsg.): Papsttum und Kaisertum. Forschungen, Paul Kehr zum 65. Geburtstag dargebracht, München 1926, in: Historische Zeitschrift 139 (1929), S. 582-586.

Correspondências usadas no artigo

- Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Slg. Darmstaedter ; Signatur: Slg. Darmstaedter 2f 1874: Bernheim, Ernst, Blatt 3-47
Brief von Ernst Bernheim an Wilhelm Erman
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Erman, Wilhelm (1850-1932) [Adressat]
Heidelberg ; Göttingen ; Greifswald, 28.05.1869. - 24 Briefe und 3 Postkarten, mit Unterschrift
- Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Slg. Darmstaedter ; Signatur: Slg. Darmstaedter 2f 1874: Bernheim, Ernst, Blatt 48-49
Brief von Wilhelm Erman an Ernst Bernheim
Erman, Wilhelm (1850-1932) [Verfasser], Bernheim, Ernst (1850-1942) [Adressat]
Steglitz, 03.05.1895. - 1 Brief (o. Unterschrift), 2 Bl.
- Universitätsbibliothek ; Nachlass Franz Boll ; Signatur: Heid. Hs. 2108,13
Brief von Ernst Bernheim an Franz Boll
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Boll, Franz (1867-1924) [Adressat]
Greifswald, 23.06.1913. - 1 Br. nebst einem Antwortentwurf Bolls
- Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Slg. Darmstaedter ; Signatur: Slg. Darmstaedter 2f 1874: Bernheim, Ernst, Blatt 52
Brief von Ernst Bernheim an Gustav von Gossler an Unterrichts- und Medizinalangelegenheiten Preussen / Ministerium der Geistlichen
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Gossler, Gustav von (1838-1902) [Adressat], Preussen / Ministerium der Geistlichen, Unterrichts- und Medizinalangelegenheiten [Adressat]
Göttingen, 28.07.1883. - 1 Brief mit Unterschrift, 1 Bl.
- Universitätsbibliothek ; Signatur: 8°Ms 1388
Brief von Ernst Bernheim an Julius Weizsäcker
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Weizsäcker, Julius (1828-1889) [Adressat]
o.O., 1872-1886. - 125 Br. u. Kt. Nachrufe, 2 Artikel
- Münchner Stadtbibliothek / Monacensia ; Signatur: Bernheim, Ernst A I/1-4
Brief von Ernst Bernheim an Julius Weizsäcker
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Weizsäcker, Julius (1828-1889) [Adressat]
Mantua, 10.07.1880. - 1 Br.
- Münchner Stadtbibliothek / Monacensia ; Signatur: Bernheim, Ernst A I/1-4
Brief von Ernst Bernheim an Julius Weizsäcker

- Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Weizsäcker, Julius (1828-1889) [Adressat]
Florenz, 01.07.1880. - 1 Br.
- Münchner Stadtbibliothek / Monacensia ; Signatur: Bernheim, Ernst A I/1-4
Brief von Ernst Bernheim an Julius Weizsäcker
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Weizsäcker, Julius (1828-1889) [Adressat]
Florenz, 03.07.1880. - 1 Br.
 - Münchner Stadtbibliothek / Monacensia ; Signatur: Bernheim, Ernst A I/1-4
Brief von Ernst Bernheim an Julius Weizsäcker
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Weizsäcker, Julius (1828-1889) [Adressat]
Göttingen, 25.01.1882. - 1 Br.
 - Münchner Stadtbibliothek / Monacensia ; Nachl. Ludwig Quidde ; Signatur: LQ B 477
Brief von Ernst Bernheim an Julius Weizsäcker
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Weizsäcker, Julius (1828-1889) [Adressat]
Göttingen, 27.08.1882. - 1 Br. (i.A.)
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0369,2, Blatt 220-223
Korrespondenz zwischen Ernst Bernheim und J. C. B. Mohr (Paul Siebeck)<Tübingen>
Greifswald, 22.10.1916-08.11.1916. - 4 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0375,2, Blatt 151-194
Korrespondenz zwischen Ernst Bernheim und J. C. B. Mohr (Paul Siebeck)<Tübingen>
Greifswald, 02.04.1917-06.11.1917. - 44 Bl
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0381,2, Blatt 64
Entwurf: Vertrag
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) <Tübingen>
(1899-2005) [Verfasser]
Greifswald, 20.10.1917. - 1 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0381,2, Blatt 66
Vertrag
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) <Tübingen>
(1899-2005) [Verfasser]
Greifswald, 20.10.1917. - 1 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0381,2, Blatt 72
Entwurf: Vertrag
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) <Tübingen>
(1899-2005) [Verfasser]
Greifswald, 20.10.1917. - 1 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0381,2, Blatt 56-75
Korrespondenz zwischen Ernst Bernheim und J. C. B. Mohr (Paul Siebeck)<Tübingen>
Greifswald, 20.10.1917-23.12.1918. - 20 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, B1, 1, M.3, Blatt 351-356
Verlagsvertrag (Manuskripttitel)

- Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) <Tübingen> (1899-2005) [Verfasser]
Greifswald, 06.07.1917-31.05.1918. - 6 Bl.
- Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0416,2, Blatt 134
Brief von J. C. B. Mohr (Paul Siebeck)<Tübingen> an Ernst Bernheim
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Adressat]
Tübingen, 21.12.1925. - 1 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0421,3, Blatt 1-2
Korrespondenz zwischen Ernst Bernheim und J. C. B. Mohr (Paul Siebeck)<Tübingen>
Greifswald, 12.01.1926-14.01.1926. - 2 Bl.
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Archiv des Verlages J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) ; Signatur: Nachl. 488, A 0448,3, Blatt 130
Korrespondenz zwischen Ernst Bernheim und J. C. B. Mohr (Paul Siebeck)<Tübingen>
Tübingen, 17.09.1930. - 1 Blatt
 - Staatsbibliothek zu Berlin. Handschriftenabteilung ; Slg. Darmstaedter ; Signatur: Slg. Darmstaedter 2f 1874: Bernheim, Ernst, Blatt 50-51
Brief von Ernst Bernheim an Robert von Puttkamer an Unterrichts- und Medizinalangelegenheiten Preussen / Ministerium der Geistlichen
Bernheim, Ernst (1850-1942) [Verfasser], Puttkamer, Robert von (1828-1900) [Adressat], Preussen / Ministerium der Geistlichen, Unterrichts- und Medizinalangelegenheiten [Adressat]
Göttingen, 18.12.1880. - 1 Brief mit Unterschrift, 2 Bl.

Referências

CARBONELL, Charles-Olivier. *Histoire et historiens: une mutation idéologique des historiens français: 1865-1885*. Institut d'études politiques de Toulouse, 1976

Forschungen zur Deutschen Geschichte, Band 14. Akademie der Wissenschaften. Historische Kommission, Verlag Goettingen: Dieterich, 1874. Disponível em: <https://archive.org/details/ForschungenZurDeutschenGeschichte14>. Acessado em 18/09/2016.

LANGEWAND, Knut. *Historik im Historismus. Geschichtsphilosophie und historische Methode bei Ernst Bernheim*. Lang, Frankfurt am Main u. a. 2009, [ISBN 978-3-631-58135-3](https://www.isbn-international.org/view/title/978-3-631-58135-3) (*Europäische Hochschulschriften*. Reihe 3: *Geschichte und ihre Hilfswissenschaften* 1059).

MARCUSCHI, Luiz Antonio. “Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade”. In: *Gêneros Textuais: Constituição e Práticas Sociodiscursivas*. Editora Cortez Revista Nova Escola. São Paulo: Editora. Abril, agosto, 2009.

WALSH, William H. *Introdução a filosofia da história*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1978.